

## Resumo

Este trabalho se propõe a compreender a relação entre as mudanças lexicais do Português Brasileiro, por meio da incorporação de estrangeirismos inseridos na língua falada no Brasil a partir das revoluções tecnológica e linguística em curso no mundo, e a influência dessas novas palavras na escrita dos jornalistas da *Superinteressante*, uma revista de divulgação científica com ampla cobertura do universo tecnológico. Uma pesquisa lexical efetuada em 40 edições da revista, dos primeiros 20 anos do século XXI, retornou mais de 12 mil incidências de estrangeirismos, sendo que três quartos desses vocábulos são do Inglês, evidenciando que o imperialismo cultural norte-americano, que se apresenta como um fator relevante a ter em conta em matéria de emancipação política, social, econômica e cultural brasileira, continua vigorando nesta nova era tecnológica. A ampla utilização de estrangeirismos evidencia que não há um *gatekeeping* linguístico ou qualquer política de controle ideológico sobre o emprego de novas terminologias incorporadas ou não ao léxico dos leitores da *Superinteressante*. Devido ao fato de que as palavras importadas de outros idiomas agregam novos conceitos e, eventualmente, unidades lexicais anteriores ao empréstimo têm seu sentido modificado pela entrada de um novo termo estrangeiro na língua, as alterações no significado das expressões do Português Brasileiro justificam a escolha dos jornalistas pelos estrangeirismos, evitando afetar a compreensão do texto ao usar um vocábulo distante do léxico do leitor.

### Palavras-chave:

Estrangeirismos; Divulgação científica; Gatekeeping linguístico; Imperialismo cultural; Revolução tecnológica; Revolução linguística